5

Também há preconceitos na comunidade

A rejeição por ter VIH, ser bissexual ou pela expressão de género também pode magoar. Nenhum rótulo justifica humilhações.

[1, 4]

6

Escolha a sua rede de apoio

Uma organização LGBTIQ+, uma pessoa de confiança ou um profissional pode ajudar. Não tem de tornar pública a sua orientação sexual para pedir aconselhamento.

[8]

Informação com fontes

[1] Ministerio de Sanidad · Pacto Social (2018)

[3] SEISIDA · Palabras VIHsibles (2023)

[4] ONUSIDA / UNAIDS · Terminology (2024)

[8] OMS / WHO · Key populations (2022)

Adaptação informativa de estigma.info. As frases de apoio são propostas práticas, não citações nem aconselhamento jurídico. Citar as fontes não implica o seu aval.

Bibliografia completa e versão HTML

estigma.info

Informação geral: info@estigma.info

Não envie diagnósticos nem documentos pessoais para este endereço.

Responsável: Pablo Ryan · SEISIDA · IFMSA-Spain · UCM

Revisão profissional, comunitária e linguística pendente.

Edição: 27/09/2026

MOBHOPE
WP3

A sua forma de viver merece respeito.

Para homens gays, bissexuais e outros homens que têm sexo com homens.

Sente que fazem suposições sobre si por causa das suas relações?

HSH descreve uma prática, não uma identidade. Nem todos os homens que têm sexo com homens se identificam como gays ou bissexuais. Decide como quer falar de si.

Português · estigma.info

1

A orientação sexual não é um diagnóstico

Ser gay ou bissexual, ou ter sexo com homens, não significa ter VIH ou outra infeção. Os cuidados devem partir das suas necessidades.

[4, 8]

2

As perguntas devem ter uma finalidade

Pode perguntar por que motivo são necessários dados íntimos. A conversa sobre saúde sexual deve ser respeitosa e útil para os seus cuidados.

[3, 8]

Reconhecer · compreender · agir

3

A sua privacidade importa

Peça para falar em privado e pergunte quem terá acesso aos seus dados. Não tem de revelar a sua orientação a outras pessoas para merecer respeito.

[1, 3]

4

A prevenção adapta-se à sua situação

Pergunte por testes, vacinas, preservativos ou prevenção do VIH, se precisar. Falar de opções não deve tornar-se um julgamento sobre a sua vida.

[8]

Pode pedir cuidados que o escutem.

Cuidados dignos não dependem da sua orientação, do número de parceiros nem do resultado de um teste.

Pode dizer: «Prefiro que não faça suposições sobre mim».

Ligação ao MOBHOPE · WP3: estigma e dignidade humana

MOBHOPE
WP3